

BOA VONTADE É AMOR EM AÇÃO

**SECUENCIA 5
EDUCAÇÃO**

A GRANDE INVOCAÇÃO

Desde o ponto de luz na mente de Deus,
Que afluia Luz às mentes dos homens;
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no coração de Deus,
Que afluia Amor aos corações dos homens;
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o Centro onde a Vontade de Deus é conhecida,
Que o Propósito guie as pequenas vontades dos homens,
O Propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,
Que se cumpra o Pano de Amor e Luz
E que se sele a porta onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

Esta invocação não é propriedade de nenhum indivíduo ou grupo em especial. Ela pertence a toda a humanidade. Empregá-la ou incentivar outras pessoas a entoá-la não favorece nenhum grupo ou organização específica. A beleza e a força dessa invocação residem em sua simplicidade e na expressão de certas verdades essenciais que todos os homens aceitam inata e normalmente: a verdade da existência de uma Inteligência básica, à qual damos o nome de Deus; a verdade de que, por trás das aparências externas, o Amor é o poder motivador do Universo; a verdade de que veio à Terra uma grande Individualidade, chamada Cristo pelos cristãos, que encarnou esse Amor para que pudéssemos compreendê-lo; a verdade de que o Amor e a Inteligência são consequências da Vontade de Deus e, por fim, a verdade incontestada de que o Plano Divino só pode se desenvolver através da própria humanidade.

Alice A. Bailey

A Educação na Nova Era

Hoje a educação tem grande importância em todas as partes do mundo. Os requisitos da educação nas modernas condições das relações internacionais, e à luz de uma nova civilização emergente, ocupam a atenção não só dos países que agora, pela primeira vez na história, proporcionam educação às massas de seus cidadãos, como também dos países nos quais, já há algum tempo, há um tipo de educação obrigatória.

Quais deveriam ser os princípios e propósitos subjacentes às novas técnicas educacionais?

Quais deveriam ser essas técnicas?

Nesta sequência de Boa Vontade sobre *A Educação para a Nova Era* são apresentadas certas ideias e conceitos fundamentais para a educação em todos os aspectos, e as diversas e variadas circunstâncias do mundo moderno.

A Educação Passada e a Presente

Até o momento atual, a educação se ocupou principalmente da arte de sintetizar a história passada, do já adquirido em todos os setores do pensamento humano e do conhecimento obtido até o presente. A educação olha principalmente para trás, não para frente.

Os valores da educação moderna continuam a ser, na maior parte, competitivos, nacionalistas e, portanto, separatistas. A criança chega a considerar que os valores materiais são os de maior importância, a crer que sua nação também é a mais importante, e que as demais nações são secundárias. Isso nutre o orgulho e fomenta a crença de que aquela criança, seu grupo, sua religião e sua nação são superiores às outras pessoas e povos. Consequentemente, converte-se em uma pessoa unilateral, com valores mundiais erroneamente adaptados às suas atitudes diante da vida, e caracterizados pela parcialidade e pelo preconceito.

A educação também cuida da organização da mente inferior (aquela puramente racional, distinta das faculdades criativas e intuitivas). Saber ler e escrever e ter noções de aritmética elementar são considerados requisitos mínimos. Ensinamos às crianças os rudimentos das artes para lhes permitir atuar com a eficiência necessária num campo competitivo e no ambiente mais próximo.

O idealismo natural da criança (e qual criança não é idealista de modo inato?) tem sido lenta e firmemente sufocado pela transmissão do materialismo da máquina educacional do mundo.

Pouco a pouco, essa desastrosa situação tem mudado, de modo que hoje, em muitos países, o bem-estar do próprio estado e a necessidade da Nação são colocados diante da criança, desde a mais tenra idade, como o ideal mais elevado possível.

Trata-se de um passo para a frente na expansão de consciência que a raça humana deve realizar, porque a expansão de consciência e o desenvolvimento de uma sensibilidade crescente, e de uma consciência que percebe o todo maior são a meta de todo o esforço evolutivo. Outra etapa pode ser observada no fato de que, em todas as partes e em todos os países, os homens são ensinados a ser expoentes de certas ideologias grupais – ideologias que, em última análise, são apenas sonhos, visões ou ideias que se materializam.

Pensadores, educadores e organizadores de destaque no nível mundial, incluindo a UNESCO, acrescentam hoje a ênfase dos objetivos éticos e estéticos, assim como a necessidade dos processos educacionais. É evidente, portanto, que atrás do caos e do tumulto superficiais na consciência da

humanidade, os seres humanos começam a fundir neles mesmos três estados de consciência: do indivíduo, do cidadão e do idealista. O sentido de percepção mundial da humanidade aumenta claramente.

Surge aqui a pergunta – Qual será o próximo desenvolvimento evolutivo no mundo da educação?

A TAREFA E OS OBJETIVOS DA NOVA EDUCAÇÃO

A educação tem três objetivos principais, do ângulo do desenvolvimento humano:

1. Deve fazer do homem um cidadão inteligente, um progenitor sensato e uma personalidade controlada, capaz de desempenhar a sua parte de forma harmoniosa e construtiva no trabalho do mundo.
2. Deve superar a lacuna existente entre a mente inferior e a alma. O verdadeiro trabalho educativo consiste em instruir o homem para o correto discernimento e a devida sensibilidade em relação às ideias, ideais morais e espirituais, para que possa construir fielmente, de acordo com o propósito de sua alma, e produzir na terra o que será a sua contribuição ao todo. O curioso é que a humanidade sempre reconheceu isso, portanto fala em termos de “alcançar a unidade” ou “obter alinhamento” – que são tentativas para expressar essa verdade compreendida de modo intuitivo.
3. Deve capacitá-lo para superar os diversos aspectos da própria natureza mental. Isso inclui a construção da ponte entre a mente inferior e a alma. Esses aspectos são:
 - a) **A mente concreta inferior**, o princípio do raciocínio, a mente receptiva tal como considerada pelos sociólogos. Os processos educacionais atuais pretendem se ocupar desse aspecto do homem.
 - b) **O filho da mente**, a mente individualizada, denominada **ego** ou **alma**. É o princípio da inteligência, conhecido como Anjo Solar, princípio crístico. A religião do passado pretendia ocupar-se dele.
 - c) **A mente abstrata superior**, a mente iluminadora, a guardiã das ideias. Essa mente transmite iluminação à mente inferior quando está em harmonia com a alma. Desse mundo de ideias pretende ocupar-se a filosofia.

Portanto, a verdadeira educação é a ciência de vincular as partes que integram o homem, associá-lo ao ambiente imediato e, depois, com o todo maior onde deve desempenhar a sua parte. Envolve o processo de obter dados e, posteriormente, de aprender a deduzir e extrair dessas informações o que pode ter utilidade prática em qualquer situação dada. Envolve também o processo de aquisição da sabedoria como derivada do conhecimento. Constitui o poder de aplicar o conhecimento de tal forma que trará como resultado natural um modo de viver sensato, um ponto de vista abrangente, e uma técnica inteligente de conduta. Constitui, por fim, o processo através do qual é cultivada a unidade ou sentido de síntese.

Assim, a educação futura deveria incluir o treino para a cidadania, a paternidade, a compreensão mundial e, num sentido novo e mais amplo, poderá ser definida como a ciência das corretas relações humanas e da organização social.

A tendência geral da nova educação deveria ser, portanto, mais psicológica do que no passado,

e os futuros educadores deveriam enfatizar:

1. O desenvolvimento do controle mental sobre a natureza emocional.
2. A visão ou a capacidade de enxergar, além do que é, o que poderia ser.
3. O conhecimento herdado, sobre o qual a sabedoria do futuro deverá se sobrepor.
4. A capacidade de controlar sabiamente as relações, além de reconhecer e de assumir a responsabilidade.
5. O poder de empregar a mente de duas maneiras:
 - a) Como “bom senso”, analisando e sintetizando as informações obtidas pelos cinco sentidos.
 - b) Como farol que penetra no mundo das ideias e na verdade abstrata.

Por fim, a educação deveria apresentar a hipótese da alma no homem como fator interno que produz o verdadeiro, o bom e o belo. Esse fator interno ou alma se expressa em todos os seres humanos como uma característica peculiar que poderia ser denominada “percepção mística”. Essa característica de percepção mística inclui:

1. A visão mística da alma, de Deus e do Universo.
2. O poder de fazer contado e dar valor ao mundo de significados.
3. O poder de amar e de se exteriorizar para o que está além do próprio eu.
4. A capacidade de captar e intuir ideias.
5. A habilidade de sentir o desconhecido, o desejável e o desejado. A determinação e a persistência decorrentes, que permitem ao homem buscar, pesquisar e exigir essa realidade desconhecida. Essa tendência mística trouxe grandes e renomados místicos ao mundo, além de inúmeros exploradores, inventores e descobridores.
6. O poder de sentir, registrar e reter o bom, o belo e o verdadeiro. É o que forma o escritor, o poeta, o artista e o arquiteto.
7. O desejo intenso de descobrir e penetrar nos segredos de Deus e da natureza. É o que forma o cientista e o homem religioso.

Portanto, a “percepção mística” é nada mais, nada menos, do que o poder inato do homem de ir em busca do que é maior e melhor do que ele, e captá-lo. É o poder de valorizar e alcançar o bem aparentemente inalcançável.

O objetivo da educação, portanto, deveria ser o treinamento do mecanismo da personalidade para que responda à vida da alma. A expressão criadora e o esforço humanitário terão então uma base espiritual, e será obtida uma resposta mais realista à pergunta – O que é o homem? – Isso apresentará à juventude do mundo inteiro o problema da liderança e da motivação. O conteúdo na mente do estudante será enriquecido com os feitos históricos e literários e, além disso, a imaginação do estudante será engrandecida, e sua ambição e aspiração serão evocadas em linhas corretas e verdadeiras.

ESTUDO SOBRE A CRIANÇA E SEU DESENVOLVIMENTO

Há uma necessidade urgente de desenvolver meios mais adequados para compreender e estudar a criança e os jovens, se quisermos alcançar os objetivos da nova educação. A futura educação só poderá ser construída com base na valorização abrangente da natureza e da constituição do homem e dos processos de seu desenvolvimento.

A sequência do crescimento da criança, fundamentada no processo do desenvolvimento do ser humano, poderia ser classificada brevemente da seguinte maneira:

1. Resposta ao impacto: o despertar dos sentidos da criança. Começa a ouvir e ver.
2. Resposta às poses e à aquisição. A criança começa a se apropriar, torna-se autoconsciente e busca o seu eu pessoal.
3. Resposta ao instinto que rege a natureza animal e de desejo e às tendências humanas.
4. Resposta ao grupo. A criança torna-se consciente de seu ambiente próximo e de que ela é parte integrante de um todo.
5. Resposta ao conhecimento, começando quando são compartilhadas informações que despertam o interesse, a correlação, a síntese e a aplicação à vida.
6. Resposta à necessidade inata de investigar, que leva à **experiência** no plano físico, à **introspecção** no plano emocional, ao **estudo intelectual** e a uma atividade mental.
7. Resposta à pressão econômica e sexual, e à lei da sobrevivência. Isso a obriga a utilizar seu instrumental e conhecimento, a ocupar seu lugar como elemento na vida grupal e a promover o bem-estar do grupo através de algum aspecto de trabalho ativo.
8. Resposta à percepção intelectual pura que conduz a um emprego consciente e livre da mente, a pensar de forma individual, a criar formas mentais e, por fim, a dirigir constantemente a mente a campos de compreensão e conhecimento cada vez mais amplos.
9. Resposta ao pensador ou alma. Quando registra essa resposta, o homem entra em seu reino – os mundos objetivo e subjetivo se unificam. A educação deve tender a essa realização.

Primeiro, cada criança deve ser estudada para que seja assegurada a tendência natural de seus impulsos. Se tende à expressão física, se há capacidade latente para alguma arte, se o nível intelectual merece um treinamento definitivamente mental em análise, dedução, matemática ou lógica. Pode ser que, à medida que a vida transcorra, os nossos jovens sejam classificados em dois grupos: o místico, no qual serão agrupados todos aqueles que apresentam tendência religiosa, cultural e artística, e o esotérico, que incluirá aqueles com tendência intelectual, científica e mental.

Quando a criança chegar à idade de dezessete anos, o treinamento dado deverá ter-lhe permitido emitir com clareza a sua nota e indicado a tendência que provavelmente seguirão os impulsos de sua vida. Nos primeiros quatorze anos deverá ter a oportunidade de experimentar diversos campos. O treinamento puramente vocacional não deve ser acentuado antes dos últimos anos do processo educacional.

Estamos nos aproximando do momento no qual as crianças serão estudadas de forma muito mais abrangente do que na atualidade. Isso será possível por meio de:

1. Conhecimento, desenvolvimento e emprego amplo da ciência da psicologia – a ciência do homem essencial. As diversas escolas de psicologia contribuirão, cada uma, com sua verdade particular e assim emergirá dessa síntese a verdadeira ciência da alma.
2. Crescimento e desenvolvimento da ciência dos sete tipos básicos de indivíduos, sobre a qual está fundamentada grande parte do pensamento psicológico oriental.
3. Aceitação do ensinamento sobre a constituição do homem, que se refere especialmente à natureza, propósito e qualidade dos três veículos ou corpos de expressão (mental, emocional e físico-etérico) e sua relação com a alma.

Para chegar lá, devemos dispor do melhor que o Oriente tem a oferecer e do conhecimento do Ocidente. Além dos métodos já apresentados para estudar a criança, ela deve passar por exame médico que dê atenção especial ao sistema endócrino e ao desenvolvimento do mecanismo de resposta, e também por uma avaliação vocacional para que, mais tarde na vida, seus dons e capacidades encontrem plena expressão. Com o tempo será desenvolvida a astrologia científica para a determinação das tendências da vida e dos problemas peculiares da alma. As crianças também serão estudadas espiritualmente. Será determinada a idade aproximada da alma e o lugar que ocupa na escala evolutiva; serão consideradas as tendências místicas e introspectivas e será observado se essas duas tendências existem ou não. Será cuidadosamente pesquisada a coordenação de todos os aspectos do indivíduo para que o grupo da criança seja levado a um todo atuante e unido.

A palavra “espiritual” não se refere às assim chamadas questões religiosas.

Todas as atividades que levam o ser humano para a frente, na direção de determinada forma de desenvolvimento – físico, emocional, mental, intuitivo, social – além de seu estado atual, são essencialmente de natureza espiritual e indicam a vivência de toda a entidade divina. O espírito do homem é imortal, perdura eternamente, progride de um ponto a outro e de uma etapa a outra no caminho da evolução, desenvolvendo constante e sequencialmente atributos e aspectos divinos.

Se quisermos que tenha valor o verdadeiro entendimento dos sete tipos básicos de raio, da constituição do homem e da astrologia, e também a correta aplicação da psicologia sintética, tal entendimento deverá produzir um ser humano devidamente coordenado, sabiamente desenvolvido, altamente inteligente e mentalmente orientado.

A EDUCAÇÃO E OS SETE RAIOS

Há sete “raios” ou qualidades de energia que influenciam a humanidade e produzem sete tipos básicos de seres humanos. Os futuros sistemas educacionais deverão trabalhar com essas qualidades e características e com suas tendências e instintos relacionados entre si:

1. Vontade ou Propósito. Desenvolvido até o ponto em que a vida manifestada seja regida pelo propósito espiritual consciente. A correta direção da vontade deveria ser uma das principais preocupações dos educadores.
2. Amor-Sabedoria. É essencialmente o desenvolvimento da consciência da totalidade, incluindo a consciência grupal.
3. Inteligência Ativa. Concerne ao desenvolvimento da natureza criadora do homem espiritual consciente. A correta direção dessa tendência, já desenvolvida, é a meta de toda educação verdadeira.

4. Harmonia obtida através do conflito. Conduz ao equilíbrio, à libertação e ao poder final de criar. É um dos atributos que a educação deverá tratar, do ângulo da intuição.
5. Conhecimento concreto pelo qual o homem se capacita para concretizar seus conceitos. O verdadeiro trabalho da educação consiste em treinar o homem inferior no correto discernimento e na verdadeira sensibilidade à visão, de modo que possa construir fielmente, de acordo com o propósito de sua alma, e produzir na Terra aquilo que será a sua contribuição para o todo.
6. Devoção. A devoção é resultado e fruto da não conformidade, somada ao emprego da faculdade de escolha, fundamentada em ideais claramente sustentados. Por meio da devoção e do idealismo, unifica-se finalmente ao ideal mais elevado possível para ele. Os educadores têm, portanto, a oportunidade de tratar de forma inteligente o idealismo inato de qualquer criança, além de ter a interessante tarefa de conduzir a juventude do mundo de uma meta alcançada para outra.
7. Ordem e a imposição de um ritmo estabelecido por meio do desenvolvimento da faculdade inata que permite funcionar de acordo com o propósito e ritual dirigidos. Os educadores devem trabalhar com o princípio do atributo inato e com o instinto para o ritmo ordenado, tornando-os mais construtivos e proporcionais, de forma criativa, e por meio dele encontrar um campo para o desenvolvimento dos poderes da alma.

A NOVA EDUCAÇÃO

Consiste em produzir algum tipo de cultura – material ou espiritual, ou material e espiritual – objetivo de toda a educação.

Civilização é a reação da humanidade ao “propósito de qualquer período mundial específico”. Em cada era deve ser expressa alguma ideia fundamentada no idealismo racial de tal época.

Cultura é a aproximação de dois caminhos (sentimento e mente), de dois mundos (sensibilidade e pensamento), de atitudes de natureza relacionadora que permitirão ao homem viver como um ser subjetivo inteligente, em um mundo físico tangível. O homem culto relaciona o mundo dos significados ao mundo das aparências, considerando-os um mundo com dois aspectos.

Em última análise, a civilização está relacionada às massas e à consciência racial, enquanto a cultura concerne ao indivíduo e ao homem criador espiritual.

ESCOLAS E FACULDADES

Nas atuais escolas primárias e secundárias, e nas faculdades e universidades, podemos ver um quadro simbólico e imperfeito do objetivo triplo da nova educação: civilização, cultura e unificação.

AS ESCOLAS PRIMÁRIAS deverão ser consideradas guardiãs da civilização – capacitarão cada criança para exercer a cidadania, ensinando-lhe seu lugar como uma unidade social e acentuando suas relações grupais. A elas serão ensinadas: leitura, escrita, aritmética, história elementar (com ênfase na história universal), geografia e poesia, além de feitos básicos e importantes da vida, verdades fundamentais, coordenação e controle.

AS ESCOLAS SECUNDÁRIAS deverão ser consideradas guardiãs da cultura – acentuarão os valores mais importantes da história e da literatura e ensinarão um pouco de arte. Começarão a treinar

os jovens para a futura profissão ou modo de viver que evidentemente os condicionará. Ensinarão a cidadania em termos mais amplos e indicarão o mundo dos verdadeiros valores; também cultivarão o idealismo de forma consciente e definida. A juventude do mundo deverá começar a relacionar os mundos do viver externo objetivo e da existência interna subjetiva.

AS FACULDADES E AS UNIVERSIDADES deverão ser um prolongamento mais elevado de tudo o que foi realizado até então. Terão de embelezar e complementar a estrutura já edificada, além de se ocuparem mais diretamente com o mundo dos significados. Avaliarão os problemas internacionais (econômicos, sociais, políticos e religiosos) e vincularão mais estreitamente o homem e a mulher a todo o mundo. Deverão ser guardiãs dos métodos, técnicas e sistemas de pensamento e de vida que *relacionarão o ser humano ao mundo das almas* – o Reino de Deus.

A adequação do homem à cidadania no Reino de Deus não é essencialmente uma atividade religiosa, mas sim uma tarefa da educação superior, para dar um propósito e um significado a tudo o que for realizado. Deve ser fomentado o desenvolvimento da intuição, a importância dos ideais e das ideias, assim como o desenvolvimento do pensamento abstrato e a percepção.

Instinto, intelecto e intuição proporcionam as notas-chave para as três instituições educacionais pelas quais passarão todas as pessoas jovens. O primeiro esforço da educação para instruir a criança consistirá em treinar e orientar corretamente os seus instintos. A segunda obrigação do educador será obter sua verdadeira cultura, treinando a criança para que utilize corretamente o intelecto. O terceiro dever da educação será evocar e desenvolver a intuição.

RELAÇÕES ENERGÉTICAS

A educação deverá se ocupar fundamentalmente das relações e inter-relações, da eliminação ou cura da separatividade e do restabelecimento da unidade ou síntese.

Existe um fio de energia ancorado no coração – denominado aspecto vida ou espírito – que a corrente sanguínea emprega como agente de distribuição.

Existe outro fio de energia ancorado no meio da cabeça – denominado aspecto consciência ou faculdade de conhecer da alma. Ele controla o cérebro e dirige a atividade por meio do sistema nervoso.

Os dois fatores de energia que os seres humanos reconhecem como vida e conhecimento, ou como energia e inteligência vivas, são os dois polos do ser de uma criança. A tarefa diante dela é desenvolver conscientemente o aspecto do meio ou equilibrador que é amor ou relações grupais. Um verdadeiro equilíbrio será alcançado pelo reconhecimento de que o serviço é uma técnica científica para a obtenção desse equilíbrio.

Os educadores devem ter consciência de três coisas durante o atual período de transição:

1. Reorientar o conhecimento, o aspecto consciência ou o sentido de percepção da criança de tal forma que ela compreenda desde a infância que tudo o que lhe é ensinado visa o bem de todos os demais, mais do que o dela própria.
2. Ensinar que a vida que a criança sente pulsar nas veias é apenas uma pequena parte da vida total que pulsa em todas as formas, em todos os reinos da natureza, em todos os planetas e no sistema solar – portanto, em toda a parte há uma verdadeira “fraternidade sanguínea”. Assim, desde o início da vida, deve-se ensinar à criança a relação existente. Quando as duas compreensões (a relação e a responsabilidade) forem inculcadas na criança desde a infância, alcançaremos mais facilmente o terceiro objetivo da nova

educação.

3. Unificar de forma consciente o impulso da vida e o anseio pelo conhecimento conduzirão a criança, por fim, a uma atividade planejada, que constituirá o serviço a ser prestado por ela, e que lhe proporcionará três coisas:
 - a. Servir como agente diretriz, indicando-lhe por fim a vocação e a ocupação.
 - b. Extrair o melhor da criança e fazer dela um centro magnético irradiante no local onde se encontrar.
 - c. Torná-la definitivamente criadora e capacitá-la para tecer o fio de energia que vinculará a cabeça, o coração e a atividade criadora em um agente unificado e ativo.

O atendimento desses três requisitos será o principal passo (dado em escala racial) para a constituição do “antahkarana”¹ ou a ponte da consciência entre:

1. Os diversos aspectos da natureza da forma.
2. A personalidade e a alma.
3. O homem e os demais seres humanos.
4. O homem como membro da família humana e seu meio.

Observemos que a ponte deve ser construída no aspecto consciência, e que concerne à continuidade da percepção da vida do homem em seus diversos aspectos.

TRÊS CIÊNCIAS DA NOVA ERA

Três ciências principais deverão influenciar o campo da educação da Nova Era.

1. A CIÊNCIA DO ANTAHKARANA. É a nova e verdadeira ciência da mente, que utilizará a substância mental para a construção da ponte entre a personalidade e a alma, e depois entre a alma e o espírito. Está relacionada à substância dos três níveis superiores do plano mental.

2. A CIÊNCIA DA MEDITAÇÃO. Esta ciência pode ser aplicada a todos os processos de vida possíveis. É a ciência subsidiária que prepara para a ciência do Antahkarana. É o meio para a construção da ponte entre a personalidade e a alma. É a verdadeira ciência de construir a ponte na consciência. Relaciona, por fim, a mente individual à mente superior e, posteriormente, à Mente Universal. Ao final, prevalecerá nos novos métodos educacionais das escolas e universidades.

3. A CIÊNCIA DO SERVIÇO. Surge normal e naturalmente do sucesso da aplicação das outras duas ciências. O serviço é a verdadeira ciência da criação e um método científico para o estabelecimento da continuidade.

Essas três ciências serão, por fim, consideradas os três pontos principais do processo educativo, e também serão cada vez mais enfatizadas.

A tendência da nova educação será que o sujeito do experimento educativo seja o possuidor

¹ Antahkarana (Sânscrito): Esta palavra deriva de *antah* que significa interno e *karana* que significa instrumento. Caminho ou ponte entre a mente inferior e a superior, meio de comunicação entre elas, construído pelo aspirante na matéria mental.

consciente do seu instrumental, enfrente a vida com visão clara, abrindo as portas para o mundo dos fenômenos objetivos e das relações; tudo isso o levará a conhecer a porta que conduz ao mundo da Realidade da alma, a qual poderá atravessar segundo a própria vontade, para assumir e desenvolver ali a sua relação com outras almas.

A EDUCAÇÃO E A UNIDADE MUNDIAL

Um sistema de educação internacional que seja desenvolvido em uma conferência de mestres e autoridades educativas de mente aberta de cada país é hoje uma necessidade premente, e terá grande valor na preservação da paz mundial. O esboço inicial de um sistema educacional mundial surge hoje principalmente como resultado do trabalho precursor da UNESCO.

A democracia mundial tomará forma quando os homens de todas as partes forem de fato considerados iguais. A unidade mundial será realidade quando for ensinado às crianças do mundo que as diferenças religiosas são, principalmente, uma questão de nascimento. Assim, serão estabelecidas corretas relações humanas, quando duas ideias principais forem inculcadas nas crianças de todos os países: o valor do indivíduo e a realidade de uma humanidade única. O valor do indivíduo e a existência dessa totalidade, que denominamos humanidade, estão estreitamente relacionados. Os dois princípios conduzirão à cultura interna do indivíduo para que reconheça a própria responsabilidade como parte integrante do corpo da humanidade. Assim, as nossas disputas e diferenças serão gradualmente neutralizadas pela ideia da humanidade una.

O trabalho de construção dessa ponte tem de ser feito agora. Se num futuro imediato desenvolvermos uma técnica para edificar uma ponte sobre as inúmeras separações da família humana, e neutralizar o ódio racial e as atitudes separatistas de nações e povos, teremos conseguido criar um mundo no qual a guerra não será possível.

Não seria possível construir o ensino da história sobre as grandes e boas ideias que condicionaram as nações e as tornaram o que são, com ênfase na criatividade que caracterizou todas elas? As grandes épocas culturais que, quando surgiram repentinamente em uma nação, enriqueceram todo o mundo e deram à humanidade sua literatura, arte e visão não poderiam ser apresentadas com mais eficácia?

Deveríamos enfatizar os grandes momentos da história humana, nos quais brilhou a divindade do homem. Tais momentos produziram a Carta Magna; deram ênfase, através da Revolução Francesa, aos conceitos de liberdade, igualdade e fraternidade; formularam a Declaração norte-americana dos Direitos Humanos. São os grandes conceitos que devem reger a Nova Era com sua civilização nascente e sua cultura futura.

Um idealismo crescente está lutando para abrir caminho rumo à vanguarda da consciência humana, a despeito de todas as inimizades separatistas, que são as principais responsáveis pelo caos atual e pelo estabelecimento e desenvolvimento das Nações Unidas e suas agências especializadas. Ele gerou ideias antagônicas que tentam se expressar em todo o mundo. Muitas vezes, essas ideias conflitantes são um sinal saudável, independente de estarmos de acordo com elas ou não. Delas deve surgir uma atitude mental tolerante e inclusiva, bem como uma tendência à síntese. Isso nutre e expressa a alma do homem.

O senso de responsabilidade é um dos primeiros sinais de que a alma do indivíduo está despertando. A alma da humanidade também está despertando agora, em grande escala, o que é corroborado pelos seguintes indícios:

1. O aumento do número de sociedades, organizações e movimentos de massa em todo o mundo, em prol da melhoria da humanidade.

2. O interesse crescente das massas pelo bem-estar comum.
3. O esforço humanitário e filantrópico está no ponto mais elevado, junto com a crueldade, o ódio, as anomalias e a separatividade, na vida de todas as nações.
4. A educação está se convertendo rapidamente em um esforço das massas.
5. O reconhecimento crescente daqueles que exercem a autoridade, de que o cidadão comum está se convertendo num agente dos assuntos mundiais.

Para o homem moderno é difícil conceber uma época na qual não exista uma consciência separatista racial, nacional ou religiosa no pensamento humano. É claro que muitas décadas passarão antes que tal estado de coisas fique presente de fato.

Deverá haver mais cuidado na seleção e no treinamento dos professores do futuro. Serão importantes a capacidade mental e o conhecimento das respectivas disciplinas, porém será ainda mais importante que não tenham preconceitos. É necessário que o educador do futuro seja um psicólogo mais treinado do que o atual. Ele entenderá que sua tarefa principal é evocar dos alunos um senso real de responsabilidade. Tudo o que ensinar deverá ser vinculado à ciência das corretas relações humanas.

A BOA VONTADE COLABORADORA será, com toda a certeza, a primeira ideia a ser apresentada às massas e a ser ensinada nas escolas.

A COMPREENSÃO AMOROSA, inteligentemente aplicada, deverá ser a marca dos grupos cultos e inteligentes.

A CIDADANIA MUNDIAL, como expressão tanto da boa vontade como da compreensão, deverá ser a meta das pessoas iluminadas de qualquer lugar, e o sinal indicativo do homem espiritual; para tanto há as corretas relações estabelecidas na educação, na religião e na política.

A ILUMINAÇÃO É A META PRINCIPAL DA EDUCAÇÃO, e nessa afirmação reside a diferença entre o trabalho do Buda e o do Cristo. Buda alcançou a “iluminação” e foi o primeiro da nossa humanidade a fazê-lo. Cristo, em virtude do feito do Buda, e em Sua etapa evolutiva, inaugurou a “era de amor” e expressou para o povo um novo aspecto divino do amor.

Buda foi o apogeu da era do “conhecimento”. Cristo deu início à era do “amor”. Ambos personificam e expressam dois princípios divinos principais. O trabalho do Buda possibilitou a nova educação. O trabalho e a vida do Cristo possibilitaram a nova religião.

No futuro, a iluminação será analisada principalmente do ângulo intelectual, e todos os temas serão bordados de forma mental e não (como ocorre hoje) de modo tão definido, partindo do ponto de vista da religião. A iluminação, o misticismo e a religião têm apresentado um desenvolvimento paralelo. Uma das principais contribuições da era atual ao desenvolvimento da raça é o crescente reconhecimento dos preceitos contidos nas escrituras do mundo.

A nota-chave da nova educação é essencialmente a correta interpretação da vida passada e presente, e sua relação com o futuro da humanidade. A nova chave da nova religião deverá ser a correta aproximação a Deus, transcendente na natureza e imanente no Homem. Por outro lado, a nota-chave da nova ciência de política e governo será a de corretas relações humanas; a educação deve preparar a criança para ambas.

Quem trabalha nesses três grupos deve seguir em frente; com o tempo, na mais estreita colaboração, a nova educação deverá preparar o gênero humano para esta compreensão planejada e atividade inteligente.

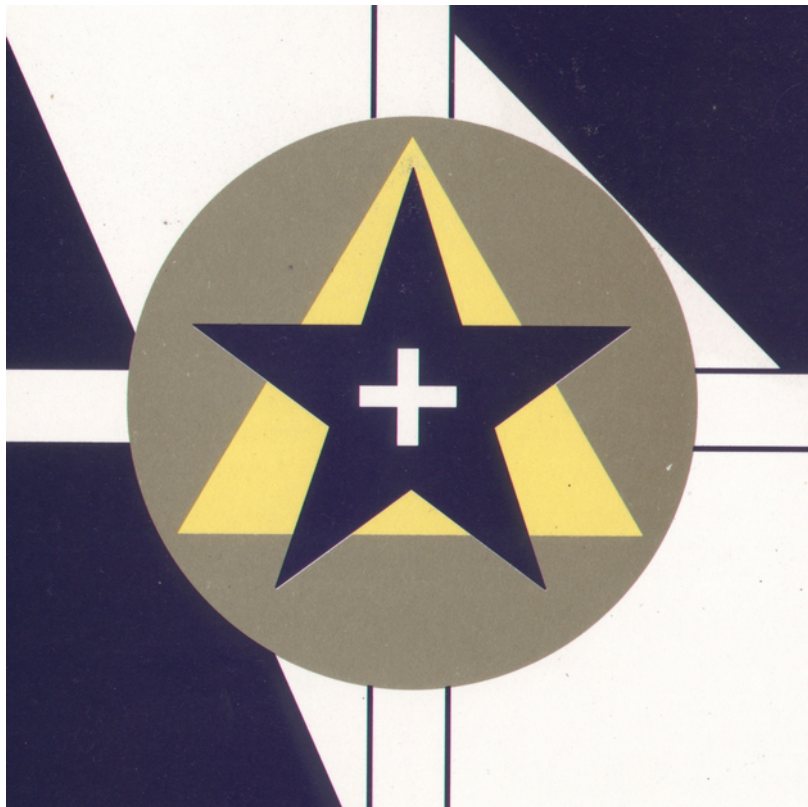
Conclusão

1. A nova educação cuidará principalmente da edificação consciente e científica da ponte entre os diversos aspectos do ser humano, produzindo assim uma expansão da consciência ampliada.
2. A tarefa da nova educação é, portanto, a coordenação da personalidade, para produzir, por fim, a unificação com a alma.
3. A nova educação cuidará das leis do pensamento, de sua análise e interpretação. Essas leis são os meios através dos quais:
 - a) Ideias são intuídas.
 - b) Ideais são promulgados.
 - c) Conceitos ou formas mentais são criados e, no devido tempo, impactarão telepaticamente as mentes dos homens.
4. A nova educação organizará e desenvolverá a mente concreta inferior.
5. A nova educação ensinará o ser humano a pensar do universal ao particular, e também a analisar o particular.
6. A nova educação fará do homem um bom cidadão pelo desenvolvimento dos aspectos racionais de sua consciência e vida, ensinando-o a usar o seu instrumental herdado, adquirido e dotado para evidenciar a consciência e as atitudes sociais.
7. Acima de tudo, os educadores da nova era se esforçarão para ensinar o homem da ciência a unificar os três aspectos dele mesmo:
 - a) A mente concreta inferior – a mente receptora ou bom senso.
 - b) O filho da mente, a alma, ou eu – a mente individualizada.
 - c) A mente superior, abstrata ou intuitiva – a mente iluminadora.
8. Na Nova Era, os educadores tratarão dos processos ou métodos que devem ser empregados para superar na consciência as lacunas entre os diversos aspectos.
9. A ampliação deste conceito de edificação da ponte será desenvolvida para incluir não apenas a história interna do homem, mas também a união entre ele e seus semelhantes, em todos os níveis.
10. Também incluirá o treino do mecanismo humano para responder aos impactos da vida e à alma. A alma é, em essência, inteligência empregada de forma vital em cada plano (nos níveis mental, emocional e físico). Essa atividade inteligente é aplicada do ângulo da sabedoria.

“O destino dos Homens e das Nações é determinado pelos Valores que regem as suas decisões”

“A crise humana e mundial dos nossos dias é basicamente espiritual; está pondo à prova o caráter e a intenção de todos os homens e mulheres, o que dá a oportunidade de rever os valores que captamos como uma forma pessoal de conduta.”

“O Mundo do Futuro depende do que cada um de nós decidir fazer hoje”



Os cadernos de Boa Vontade são distribuídos gratuitamente pela Fundação Lucis como uma atividade de Serviço e são financiados por contribuições ou donativos voluntários. Para mais informações visite:

www.lucis.org

Boa Vontade Mundial
Rodríguez Peña 208, Piso 4°
C1020adf - Buenos Aires, Argentina.
Telefone (54-11) 4371-8541

AMOR À VERDADE

essencial para uma sociedade justa, inclusiva e progressista.

SENTIDO DE JUSTIÇA

reconhecimento dos direitos e das necessidades de todos.

ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO

fundamentado na boa vontade em ação e no princípio das corretas relações humanas.

SENTIDO DA RESPONSABILIDADE PESSOAL

com relação ao grupo, à comunidade e aos assuntos humanos.

SERVIÇO AO BEM COMUM

por meio do sacrifício do egoísmo.

SOMENTE O QUE É BOM PARA TODOS É BOM PARA CADA UM

São estes os valores espirituais que inspiram a consciência de todos daqueles que vivem para criar um mundo melhor.

O DESTINO DOS HOMENS E DAS NAÇÕES

É DETERMINADO PELOS VALORES QUE REGEM AS SUAS DECISÕES

A crise humana e mundial dos nossos dias é basicamente espiritual; está pondo à prova o caráter e a intenção de todos os homens e mulheres, o que dá a oportunidade de rever os valores que captamos como uma forma pessoal de conduta.

O MUNDO DO FUTURO DEPENDE DO QUE CADA UM DE NÓS

DECIDIR FAZER HOJE

Rodríguez Peña 208, piso 4°
C1020ADF - Ciudad Autónoma de Buenos Aires
Argentina
www.lucis.org